

# U. T. G.

## As Eleições de 29 de Maio

A Junta Governativa da União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro convoca todos os seus associados para uma assembléa geral extraordinaria, que se realizará no proximo domingo, 29 do corrente, ás 15 horas, para eleger a sua Comissão Executiva e demais comissões auxiliares.

Os trabalhadores graphicos, que tantas e tão eloquentes provas de dedicação ao seu syndicato têm dado em todas as occasiões, não deixarão agora, certamente, de se interessar pela sorte do mesmo, conquistando novos socios e escolhendo desde já os companheiros que devem ser eleitos para continuar a obra que desde os primeiros dias de sua fundação a U. T. G. iniciou e nunca abandonou: pugnar pelo constante melhoramento economico, profissional e moral da corporação graphica.

✠ ✠ ✠

A situação actual do proletariado graphico exige que a sua organização seja forte e dirigida por companheiros conscientes dos seus deveres de proletarios.

E das eleições do dia 29 deve sair uma Comissão Executiva capaz de conduzir a corporação graphica á realização de suas aspirações.

Tudo pela U. T. G.!

A JUNTA GOVERNATIVA

# BOLETIM DA U. T. G.

Suplemento da VOZ DO GRAPHICO

ANNO I

RIO, 15 DE MAIO DE 1932

NUM. 1

## Uma Assembléa Geral Extraordinaria Para Eleição dos Futuros Dirigentes da U. T. G.

### Domingo, 29 de Maio

No proximo domingo, 29 do corrente, será realizada uma assembléa geral extraordinaria para proceder á eleição dos futuros dirigentes da U. T. G.

Por essa occasião será lido o relatorio que a Junta Governativa está elaborando, dando contas á corporação graphica dos trabalhos realizados desde a reabertura da U. T. G., assim como uma demonstração da situação financeira de nosso syndicato.

A assembléa será realizada no salão da

### Rua da Conceição, 13 - sob.

para a qual são convidados todos os trabalhadores graphicos adherentes da U. T. G.

E' a seguinte a ordem do dia:

I — Leitura do relatorio da Junta Governativa;

II — Eleições da Comissão Executiva, Conselho Technico e de Collocação e Comissão de Contas.

Que ninguem falte á assembléa de

### DOMINGO, 29 de Maio, ás 15 HORAS!

## O CRIME DA RUA PAULA BRITTO

Conforme informamos em numero anterior da "Voz do Graphico", foi julgado pela Camara Criminal da Côte de Appellação o recurso interposto por nosso advogado da sentença do juiz que desclassificava o crime de Benedicto Leite, gerente da firma M. Gonçalves e quasi assassino de nosso companheiro Elias Francisco Coelho.

Crime que teve a mais ampla repercussão nos meios graphicos, pela perversidade requintada do seu autor, deus-ensejo a que, por intermedio de nosso advogado, expuzessemos ante os juizes julgadores do feito qual a maneira que os graphicos conscientes encaravam o crime em questão: para nós, Benedicto Leite não passa de um instrumento do patronato, que se serve de taes elementos para implantar o terror dentro das officinas, explorar mais a força-trabalho dos operarios e evitar, consequentemente, a organização dos mesmos.

Ante o cynismo e a arrogancia de Benedicto, bem amparado por seu patrão em todo o curso do processo, não teve a alta côte de justiça burgueza outro remedio senão, para salvar as apparencias, que o de reformar a sentença do juiz que desclassificava a tentativa de homicidio para ferimentos, mandando que Benedicto fosse a jury.

E' uma victoria, não ha duvida, que pertence a U. T. G., pois, se não estivessemos alerta, a esta hora, por certo, Benedicto estaria livre e prompto para outra bravata...

### COMPANHEIROS!

Dispersos, desorganizados, os trabalhadores nada conseguirão; unidos, organizados dentro do seu syndicato de classe, são uma força capaz de suas verdadeiras conquistas. Organizaes-vos! Só a associação vos levará á conquista das melhorias de que careceis; só unidos podereis reivindicar os direitos a que fazeis jus pelo vosso esforço productivo e util; só pelo congraçamento de todos os que trabalham na industria polygraphica, podereis emancipar-vos das penosas condições em que vos encontraes, alcançando o bem estar a que aspiraes, resolvendo vossos problemas corporativos.

Não vos deixeis illudir com promessas vãs; as vossas reivindicações só poderão ser conquistadas pelos vossos proprios esforços!

## HOJE COMO HONTEM!...

No momento actual, em que a miseria e a fome batem ás nossas portas; em que somos grandemente explorados e sem direito nenhum que nos ampare na doença e na velhice, sem falarmos nos demais, por que razão muitos dos companheiros se mostram indifferentes para com o nosso syndicato?

Se não nos organizarmos dentro do nosso syndicato de classe, seremos, como todos devem saber, uma massa dispersa, e assim nunca poderemos conquistar cousa nenhuma.

Conversando ha pouco tempo com alguns companheiros a respeito de organização, elles me disseram que abandonaram a U. T. G. por causa das frequentes reacções policiaes no tempo do governo do Sr. Washington Luis aos diversos syndicatos.

Mas, companheiros, as violencias, as depredações e invasões ás associações de classe JA' CESSARAM e hoje se póde PENETRAR nesse ou naquelle SYNDICATO.

Sim, a reacção cessou depois do governo Washington Luis, porém não estamos inteiramente livres dessas brutalidades policiaes.

De um momento para outro, em plena assembléa e no ardor das nossas discussões reivindicadoras, poderemos, nesse interim, ser estupidamente assaltados pela policia e mettidos em infectos xadrezes, como se fossemos criminosos.

Porém, companheiros, se formos pensar nisso, se nos amendrontarmos com os arreganhos patronaes, mancomunados com as autoridades policiaes, nunca seremos organizados.

Precisamos comprehender que qualquer violencia acommetida ao operariado, é justamente para intimidar-o a afastar-se do seu syndicato.

Isso acontecerá, no entanto, ao trabalhador ingenuo, que não tem comprehensão nem consciencia proletaria.

Por conseguinte, companheiros, torna-se inadiavel a arregimentação dos trabalhadores graphicos no seu syndicato, para fazerem valer os seus direitos até aqui conspurcados.

Nada de receio, nada de retrahimento.

Todos os graphicos dentro do seu verdadeiro syndicato — a União dos Trabalhadores Graphicos.

FLORENTINO COSTA

## AOS NOVOS ASSOCIADOS

Todos os companheiros que se inscreveram como associados da U. T. G. de 30 de Abril a 12 do corrente e que, por extravio postal, ainda não tenham recebido o respectivo aviso de acceitação para o nosso quadro social, podem retirar na secretaria os cartões de matriculas e cartei-ras associativas.

# U. T. G.

## EXPEDIENTE

A União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro tem a sua sede installada á rua Buenos Aires n. 210-1º andar, onde, diariamente, das 17 1/2 em diante, está aberta a secretaria, a thesouraria e a Bolsa do Trabalho, e ha sempre um membro da Junta Governativa para attender a todos os que tiverem assumptos a tratar ou casos a resolver.

**CLINICA MEDICA DA U. T. G.**, destinada aos socios e suas respectivas familias, a cargo do Dr. Luiz de Oliveira, distincto medico da Policlínica do Rio de Janeiro. Informações na Secretaria.

**ASSISTENCIA JUDICIARIA** — Os advogados da U. T. G., a quem os seus associados podem dirigir-se por nosso intermedio, são os Drs. Benigno Fernandes e Octaviano Du Pin Galvão. Informações na Secretaria.

**CLINICA DENTARIA** — O Dr. Tacito Caminha, com consultorio á rua da Carioca, 36-1º, organizou uma tabella de preços especiaes para os associados da U. T. G. Informações na Secretaria.

## “VOZ DO GRAPHICO”

O proximo numero da “Voz do Graphico” sahirá em meados do mez de junho, commemorativo do sexto anniversario da U. T. G., trazendo o relatorio da Junta Governativa, que será apresentada e lido na assembléa do dia 29.

A Junta Governativa, sob cuja responsabilidade é editado a “Voz do Graphico”, mantem a mais ampla liberdade de opinião entre os seus collaboradores, desde que os artigos não fujam ás finalidades do syndicato e de seus estatutos.

Este jornal, mantendo uma resolução da antiga C. E., continúa a ser distribuido gratuitamente no seio da corporação.

Assim sendo e tratando-se de uma publicação de interesse geral, torna-se desnecessario frizar aqui o dever de todos os companheiros, que saberão prestigial-o moral e financeiramente, divulgando-o dentro das officinas e adquirindo os bonus pró “Voz do Graphico”.

## AS ACCUMULAÇÕES

### UM EXEMPLO QUE DEVE SER IMITADO

Desde que a falta de trabalho que nos assoberba se tornou um problema sério para resolver, a Junta Governativa da U. T. G. têm-se batido contra as accumulções e tudo fará para conseguir que isso cesse, afim de dar occupação aos que se encontram sem trabalho, passando necessidades de toda a especie.

Essa attitude lhe tem valido a malquerença de muitos, que não querem abrir mão de um dos dois ou tres lugares que occupam em diversas officinas, em beneficio dos demais.

Os accumuladores de empregos, para defender a obra malefica que praticam, chegaram ao ponto de insinuar que os directores da U. T. G. também accumulam.

Para desmentir categoricamente a quem isso propalou, temos a communicar aos associados da U. T. G. um facto bem elucidativo, que mostra claramente como agem os directores da U. T. G. em defesa dos interesses de seus associados e da moral syndicalista.

Numa casa de obras, onde trabalho um dos directores da U. T. G., houve augmento de trabalho e os patrões quizeram recorrer ao classico serão. Consultado o director da U. T. G. pelo chefe da officina sobre a conveniencia ou não do serão, immediatamente o nosso companheiro se manifestou contra e suggeriu a idéa da constituição de duas turmas enquanto perdurasse o excesso de trabalho.

O chefe da officina, diante do arguimento do director da U. T. G., concordou com a suggestão e a pôz em pratica immediatamente.

Se todos os accumuladores agissem assim, abrindo mão de um dos dois ou tres empregos que têm, a situação não melhoraria, em parte?

## BOLSA DE TRABALHO

Para que a U. T. G. possa attender os pedidos de emprego que lhe são endereçados, a secretaria da Bolsa de Trabalho pede aos companheiros que se acham inscriptos na mesma o seu comparecimento na sede, afim de evitar que os pedidos deixem de ser attendidos, como aconteceu ultimamente.

## **A U. T. G. é de todos os trabalhadores graphicos e a ella todos devem pertencer!**

Não se póde comprehender que haja collegas que possam viver isolados, dentro das officinas onde trabalham, quando todos os seus demais companheiros são socios do nosso syndicato. A situação desses companheiros não póde ser agradável. Pretendem passar por "entes superiores", dando ensejo a que a maioria os olhe, sinão com indiferença, mas com desconfiança. E, comprehendendo-se facilmente, essas situações não devem medrar dentro das officinas.

A' maioria dos companheiros conscientes compete nas officinas em que trabalham indicar immediatamente aos companheiros que ainda relutam em entrar para o nosso syndicato, o caminho a seguir, porque todo trabalhador consciente deve entrar para o seu syndicato, dar a elle toda a sua affeição, todas as energias, e fazer a maxima propaganda do mesmo.

Os trabalhadores graphicos, que vivem a lidar diariamente com as letras, são justamente os que têm de dar uma prova positiva da nitida comprehensão que deve existir enter todos os trabalhadores, que é a da necessidade, cada dia mais imperiosa, da organização mais perfeita de toda massa formidavel que trabalha.

Deixemo-nos, pois, de commodismo e de vacillações. A U. T. G. é de todos os trabalhadores graphicos e a ella todos devem pertencer!

### **AOS SEM-TRABALHO**

Afim de facilitar a inscripção de todos os trabalhadores graphicos em nosso syndicato, os companheiros desempregados estão isentos da contribuição das mensalidades emquanto perdurar o desemprego.

### **Como deve ser feita a cobrança das mensalidades**

Para facilitar o trabalho de escripta da thesouraria, communicamos aos companheiros em geral que o representante deve fazer primeiro a cobrança e depois retirar os sellos na thesouraria.

## **REFLEXÕES OPPORTUNAS**

"Despersonalizar" é, grammaticalmente, perder a personalidade. Em sentido figurado, porém, significa sobrepôr-se ás paixões, agir em sociedade, pondo de lado os interesses pessoais. E é por esse motivo que affirmamos e não nos cansaremos de repetir que a "despersonalização" é a condição primordial e indispensavel a todo aquelle que toma sobre os seus hombros a incumbencia de representante.

Traço de ligação entre o syndicato e o quadro de officina, ao representante cumpre não só levar ao conhecimento dos companheiros que representa as determinações e os conselhos emanados da entidade organizadora e dirigente da corporação, como a esta trazer todas as reclamações e observações do seu quadro, expondo as occorrencias que se derem com perfeita isenção de animo e em relatos simples, sem eiva de personalismos e sem côres de paixão.

Esta a verdadeira função do representante consciente.

### **DISTINCTIVO DA U. T. G.**

Tendo obtido o consentimento da U. T. G. de São Paulo para poder usar os mesmos distinctivos da nossa co-irmã, fortalecendo assim os laços de amizade que as unem, a Junta Governativa da U. T. G. communica que estão á venda os referidos distinctivos. E' um delicado trabalho em esmalte e ouro, representando o já bastante conhecido e victorioso emblema de luta da União.

O seu preço é de 3\$000 e encontra-se em nossa séde, com o thesoureiro. Os representantes devem procurar com que os nossos associados o adquiram, pois é um optimo elemento de propaganda da U. T. G.

### **GRAPHICOS!**

Para que a U. T. G. possa pôr em pratica o seu vasto programma de reivindicações em beneficio da corporação, é necessario e torna-se indispensavel que congreguemos em nosso quadro social todos os trabalhadores da industria polygraphica.

Que todos os companheiros das casas de obras e das officinas de jornaes se compenetrem da necessidade da organização para a defesa de seus interesses e ingressem quanto antes no seu syndicato de classe: a U. T. G.!

Nem mais um quadro de officina fóra do syndicato.

# Mais um órgão defensor dos trabalhadores graphics : "O Trabalhador Graphico"

Um grupo de trabalhadores graphics resolveu apresentar a seus companheiros, por todos estes dias, o jornal corporativo—O TRABALHADOR GRAPHICO—que, como veem, tem o nome mais suggestivo possivel. É assim um jornal corporativo genuinamente proletario.

A necessidade de unir cada vez mais a nossa corporação, de lutar pelas reivindicações immediatas, de pugnar pela collectividade graphica impõe o apparecimento deste órgão, que pensamos resolverá todas as difficuldades que cercam neste momento os trabalhadores graphics.

A offensiva do patronato, que encontra a corporação desmantelada é bem patente aos nossos olhos. Os casos do "Jornal do Brasil", "Correio da Manhã", "Correio do Brasil" e outros são de hoje. Estas empresas jornalisticas, aproveitando o momento de desorganização dos trabalhadores, e a concurrencia no mercado de força-trabalho por motivo da crise economica, diminuiu de 10 e 20 % os salarios dos nossos companheiros, que nellas trabalham. As casas de obras, como sabem os companheiros, usaram de outra tática. Despedem os antigos operarios e os substituem por outros com salarios inferiores, dando por terra conquistas que muito sacrificio custaram á corporação.

Até as sahidias mais cêdo nos feriados e dias santos, foram quasi que completamente abolidas pelo patronato, como acabamos de verificar com a typographia Paulo Schineider. O proprio tratamento que nos dava o patrão, concedendo certas regalias durante o trabalho e alguns minutos de tolerancia na hora de entrada, está transformado. Hoje somos tratados com severidade e pouco caso dentro das officinas.

O descanso semanal periga, se a corporação continuar alheia ás suas necessidades.

A lei de férias, que poucas casas se negavam a cumprir, hoje, sob pretextos varios, é infrigida.

Qual o motivo desta situação?

O impedimento da U. T. G., que já acha funcionando legalmente, em primer logar; e o descaso da maioria dos companheiros pela organização, em segundo.

E' função deste jornal, pleitear junto aos trabalhadores a organização em massas dentro da *União dos Trabalhadores Oraphicos do Rio de Janeiro* e reivindicar a liberdade de organização syndical, a ampliação das leis de protecção aos trabalhadores, a luta pela unidade dos trabalhadores em geral e especialmente dos graphics.

Com este programma geral nos apresentamos á corporação, da qual esperamos apoio a auxilio.

Será portanto este jornal o porta-voz dos verdadeiros trabalhadores graphics.

Rio, Abril de 1931.

O Grupo Editor "O Trabalhador Graphico"